

DIRECTOR
LUIZ MASCARENHAS

(EDITOR)
FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente

Endereço telegraphico

«O ALGARVE»

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 19 de novembro de 1911

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
Por seis mezes 700 réis

PUBLICAÇÕES

Na socção de Anuncios
Cada linha..... 20 réis
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 25

Propriedade da empresa de
O ALGARVE

LIVROS NOVOS

ANIMAES NOSSOS AMIGOS

Versos de Alfonso Lopes Vieira. Illustrações
de Raul Lino

(Edição da Livraria Ferreira, Lisboa)

No meu artigo anterior expuz leal e sinceramente a impressão que no meu espirito deixou o formoso livro de Lopes Vieira e Raul Lino. Não podia ser mais agradável essa impressão para mim, a quem maiormente interessa o grave problema da instrução e da educação nacional, tão deploravelmente tratado desde longos annos, e sem solução satisfactoria ainda hoje.

Vejo tambem com intima alegria que não é isolado o conceito que, de começo, formei desta soberba obra artistica de que me estou occupando.

A muitas pessoas ilustradas tenho aqui ouvido justas apreciações de louvor aos autores do interessante livrinho, e todas são concordes no seu alto merecimento educativo.

As creanças das escolas, onde este livro tem apparecido, festejam-no com ternura incomparavel, manifestando no interesse e carinho com que o folheiam, a impressão de agrado que desperta no seu espirito.

Põem de parte, com enfado, os seus usuaves brinquedos, pelo prazer que lhes dá a leitura dos versos do Lopes Vieira e a visão das magnificas aguarelas de Raul Lino.

Enviei um exemplar á Escola da Borda, deste concelho, cuja creação é devida ao esforço e benevolencia de um grupo de amigos meus, para ser oferecido á creança que melhores provas de aproveitamento tivesse dado no anno escolar findo.

A zelosa e distinta professora, D. Bertha d'Aragão Lamy, a quem os povos da Borda muito devem pelo esmerado carinho com que educa e ensina os seus filhos, dignou-se accusar a recepção do livro, contando-me a deliciosa impressão que elle causou no espirito dos seus pequenos discipulos e o grande contentamento que manifestou aquelle a quem elle foi entregue como premio.

Todas as creanças prometem ser assiduvas e atentas, para no fim do anno escolar merecerem equal premio. O livro do meu adorado Poeta será o S. Graal a que, de futuro, se destinaram as pugnas e torneios dessa legião de pequeninos lutadores.

A illustrada professora diz me tambem a sua opinião sobre o livro:

«Reconheço-lhe grandes vantagens, porque a creança, ao mesmo tempo que encontra historias de animaes conhecidos, encontra tambem de outros que ainda não conhece, que despertam a curiosidade no seu espirito e dão motivo a que a professora lhe ministre certos conhecimentos da vida e utilidade desses animaes.»

O livro encerra tambem elementos de zoologia e de agricultura que lhe servem de guia para estudos futuros.

E' assim mesmo.

Por fim, consulta me o facto de terem já alguns chefes de familia adquirido o formoso livro para premiarem a applicação de seus filhos.

Isto mostra que a boa doutrina está produzindo os seus efectos. Os autores do Animaes nossos amigos, com terem soffrido bastantes contrariedades na execução do seu bello e generoso plano (e não serão pouco de contar as resistencias que lhes terão opposto os despeitos dos impotentes e principalmente o descalabro mental a que isto chegou) hão de triunfar por fim. Hão-de; porque a anima los têm o aplauso dos simples e dos bons, e sobre tudo, têm a abençoar a sua obra o cõro de saudações dos pequeninos a quem ella é particularmente destinada.

RODRIGUES DAVIM.

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

FREDERICO CORTES

MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Habilitado com os cursos especiaes de doenças d'olhos, vias urinaes e clinica infantil

CONSULTAS - Da 1 ás 3 da tarde. Grátis para os pobres, das 10 ás 11 da manhã

Rua do Repouso - FARO

391

O BOM CIDADÃO DA REPUBLICA:

Sacrifica-se pela Patria, pela Familia e pela Republica. Exige a maxima honestidade na administração publica. Presta-se, de bom grado, a ser soldado, eleitor, jurado, contribuinte. Descobre-se perante os symbolos da Patria (a Bandeira, o Hymno e o Chefe de Estado). Respeita as leis e as auctoridades. Consagra as glorias e as datas nacionaes. Divulga a instrução e a verdade. Ajuda a manter a ordem e a moral. Trabalha e economisa para prosperidade sua e da Patria. Protege tudo que seja portuguez. E' hospitaleiro para com os estrangeiros. Exige uma Justiça severa. Não pede ao Estado nada de interesse pessoal. Tem por religião o bem, o dever e o respeito. Acompanha o progresso das mais nações. Quer a defeza da Patria e das colonias assegurada. Mantem o culto da honra politica e pessoal.

O NOVO MINISTERIO

Resolven-se a crise politica, que por momentos quasi que apavorou o paiz, de modo a tranquilisar os animos e serenando as paixões, tão mal vistas dos homens de bom senso e que amam as novas instituições, com os enthusiasmos de uma fé leal e sincera nos principios em que essas normas sociaes provocaram a sympathia geral.

E' ainda bem que assim se revelou nos nossos actuaes homens publicos uma nitida comprehensão da conveniencia que se impõe á estabilidade da Republica de elles se mostrarem unidos, concretizando os seus pensares e estreitando em intimidade cordeal a sua acção politica.

A opinião sensata revelou o alto significado da sua reprovação a essas nefastas dissidencias, que vinham separando os amigos leaes, os trabalhadores mais prestigiosos da grande obra, hoje agrada-da de toda a nação!

Não pode haver uma palavra de benevolencia para esse procedimento indigno, que excitou a massa ignara e mercenaria nos desacatos dirigidos ao ex-ministro do interior o sr. Antonio José d'Almeida, tão devotado propagandista que foi dos ideaes republicanos, como sincero e leal no exercicio do poder, que exerceu durante o governo provisório.

Homens do seu valor, ainda que uma fraqueza lhe empanasse a aureola que o circunda, já mais deveriam ser os lapidados de quaesquer excitações de paixões, porque tudo quanto fez é superior, immensamente superior, aos defectos com que se pretendeu malquistal-o com a opinião.

E se o motivo real d'essa insidia á consciencia do brilhante tribuno republicano é porque o seu espirito levantado e coração sensível preconisa a regra de que a Republica não é só para os antigos republicanos, mas para todos os portuguezes, que sinceramente a acolheram como formula incontestavel da melhor justiça, do melhor direito, da mais equitativa distribuição dos beneficios da collectividade, ainda menos justificadas são os enxovalhos dirigidos á sua personalidade!

Não diremos que o seu procedimento de determinar a retirada do governo João Chagas, com a celebre carta de ressentimento, fosse um acto de correcto patriotismo.

O sentimento patrio tem de sobrelevar-se a todas as paixões e mais ainda as dos nossos ressentimentos!

Para o espirito lucido do sr. Antonio José d'Almeida deveria ser sufficiente a demonstração de reprovação que acudiu de todos

os pontos do paiz em seu desagravo.

Politica radical ou politica de intransigencias, com que se mascarou o antagonismo pessoal de dois talentos brilhantes, pode agrupar homens intransigentes, mas no campo dos principios e nunca leal-los a offensas pessoais irritantes.

Não sabemos com quem está a opinião n'esta divergencia d'ideias, mas o bom criterio, a sensatez, o espirito patriotico correcto tem de formar ao lado dos que querem que a Republica seja para portuguezes e não só para os que se dizem antigos republicanos.

Mesmo porque entre estes ha muito joio e bago pódre de mistura.

São leaes republicanos os que aceitaram em plena consciencia a Republica e a reconheceram como superior necessidade da patria.

Nem são republicanos, venham lá de onde vierem, aquelles que querem o monopolio da acção do estado, o direito e a justiça só para si, com exclusão de quem vive debaixo do mesmo ceu acalentado n'estas auras do nosso querido paiz, da nossa generosa patria, mãe commum de quem nasceu no seu regaço e de quem se acolhe ao seu benefico agasalho.

Bem dizemos pois a hora propicia que ameaçou tanto animo exaltado, para que a solução da crise politica representada nos homens do actual governo desse satisfação á aspiração geral, revelando-se os caudillos do grande movimento do novo regimen conciliados e dispostos a governar pela concentração de todos os elementos activos da familia politica republicana.

Seja pois esta congregação das actividades republicanas a engrenagem em que vae fazendo a sua regular elaboração a consolidação do novo regimen.

E comprehendam todos que as responsabilidades da desunião, pondo em risco o futuro do paiz e provocando um regresso inesperado a tempos ominosos, seria o mais grave crime praticado contra a patria, crime muito além do que se anda a punir com a gente ignara ou ignobil, dos que ainda se prestam a cooperar na traição coceirista!

Ainda não ha muito que n'este logar escrevemos, que o perigo das instituições novas não está nas hostilidades externas, mas na desunião interna de nossos homens publicos, em cujos hombros o edificio social novo se construiu!

A nossa saudação pois ao novo governo e saudação muito mais

satisfeita porque n'esse grupo dos homens do governo estão tres filhos do Algarve, que honram e nobilitam a nossa democratica provincia!

ECCOS DA SEMANA

Gesto penhorante

Sabemos que o grupo de bachareis em direito, que actualmente assentou banca d'advocacia n'este tribunal, quasi todos elles antigos alumnos do nosso collega Luiz Mascarenhas no lyceu de Faro, se combinaram para pedirem dispensa do serviço de representantes do Ministerio Publico no julgamento do nosso collega, em deferencia á estima que lhe votam.

Notabilissima esta resolução, que o nosso collega regista com subido prazer entre os factos mais penhorantes do seu convívio social.

Syndicancia Moraes

Corre que teve um parecer unanime na Procuradoria Geral da Republica a favor do syndicado dr. Moraes o processo de syndicancia que ha mezes se organiou n'esta comarca. Os nossos parabens.

Desrespeitado

Um empregado do Internato Municipal por ordem do presidente da commissão municipal o poz se hontem á entrada do presidente da commissão administrativa dos bens das egrejas, pelo que esta commissão logo se reuniu para tomar conhecimento do caso.

Serviço ferro-viario

Um pasmal d'incúria e abandono de cuidados o que por ahi vae n'essas estações do caminho de ferro com o serviço das mercadorias.

Em geral os armazens d'arrecadação e os caes annexos já são pequenos para o desenvolvimento que tem tomado os transportes de artigos de commercio, bagagens e varias mercadorias.

Resulta d'aqui, além da confusão muito frequente, que se está dando, de misturas e trocas dos artigos expedidos, ficarem estes retidos em verdadeiros charcos ou atoleiros para onde são atirados com uma impiedade descaudada pelos irreverentes empregados das linhas.

Ha prejuizos enormes para o publico n'este tão mau serviço das expedições das mercadorias pelo caminho de ferro.

Tres ministros

E' lisongeiro para a provincia que o novo regimen tenha feito entre algarvios um notavel recrutamento dos seus mais proeminentes funcionarios.

Já tinhamos Teixeira Gomes no elevado cargo de ministro de Portugal em Londres; o sr. Azevedo e Silva no logar de alto commissario em Lourenço Marques; agora temos nada menos de tres ministros no actual governo, os srs. dr. Silvestre Falcão, dr. Estevão de Vasconcellos e coronel Silveira.

E no ministerio da justiça do governo transacto o sr. Tavares Leote.

Alem d'estes logares mais salientes, occupados por patricios nossos, ha ainda muitos outros de bastante significado no organismo da politica e da administração republicana, que são desempenhados por algarvios.

Vê-se pois que o Algarve tem nas familias dos seus naturaes, grupos d'individuos, que completam a aspiração democratica da nação, contra a qual não será hoje empreza facil provocar lhe contrariedades e abstenções, que o mesmo seria que negar a evolução social á expansão que precisa.

Ainda não se resolveu:

Não consta que o sr. Domingos Guieiro, presidente da commissão municipal administrativa d'es e concelho, depositario do predio das Irmãs da Caridade n'esta cidade, tenha feito entrega do quintal, onde tão abusivamente abriu uma communicação e por ella se tem utilizado, dizem-nos que até causando prejuizos de vulto.

Ora não haverá quem faça sentir áquelle sr. depositario, que as leis d'este paiz não se fizeram para tutelar usurpações de bens, que são do estado?

Já tem sido abuso do respeito que tem de haver ás leis do paiz!

Ora vamos, sr. depositario, entre que quanto antes o quintal e trate de tapar o buraco que n'elle abriu. E' o seu dever!

E não se esqueça tambem do beiral, que desmanchou para adquirir posse na meia parede!

Hydrophobia

Ha noticia em Faro d'animaes, cães e gados com esta terrivel doença.

Tem ella tomado um desenvolvimento bem assustador n'esta provincia, pois que rara é a semana em que não procura o soccorro do Instituto Bacteriologico de Lisboa uma ou mais pessoas do Algarve, mordidas de animaes suspeitos.

Agora mais que nunca convem que haja todas as recommendações officiaes para a applicação do bolo canicida e tambem que não haja condempnencias com donos d'animaes suspeitados de estarem atacados do terrivel virus.

Poço artesiano

Ainda sem uma esperança de nos dar a desejada agua esta municipal perfuração, que já representa uma pesada absorção de dinheiros da thesauraria da camara!

Se havemos d'ir até aos antipodas na provavelmente inutil procura da agua para a cidade o melhor é submeter o caso á consulta de gente entendida para se saber se não houve erro na escolha do local onde se estão fazendo aquellos trabalhos.

Imprensa

O jornal de caricaturas O Zé entrou no 2.º anno da sua publicação. Felicitamos o collega pelo brilhante logar que occupa na imprensa na especialidade em que exhibe as suas faculdades.

Recebemos a visita de um novo semanario ayamontino Juventud a quem correspondemos com a troca do nosso e os agradecimentos por sua amavel gentileza.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bife.

BENS DAS EGREJAS

Por decreto do dia 16 o governo ordenou que os mobiliarios que foram das egrejas e dos extinctos seminarios e paços episcopaes, não tendo valor artistico ou historico e corram risco de se deteriorar sendo de dispendiosa conservação, sejam vendidos em hasta publica, quando a Commissão Central da execução da lei da separação da Igreja do Estado o julgue conveniente.

Soldadores de fabricas de conserva

Uma commissão de delegados das fabricas de conservas de peixe do paiz conferenciou com o sr. ministro do fomento, acerca da introdução de machinas para soldagem de latas.

Da conferencia resultou entregar-se o estudo do assumpto á seguinte commissão mixta, composta de delegados dos centros industriaes:

De Villa Real de Santo Antonio: Miguel Cumbreira, industrial e João Mathias, operario.

De Olhão: Diogo da Silva Christina, industrial e Manuel do Nascimento Cruz, operario.

De Portimão: João Antonio Judicio Fialho, industrial e Francisco Patricio Correia, operario.

De Lagos: Manuel Cacio Tovar, industrial e Augusto Sergio, operario.

De Setúbal: Mariano Coelho e João Carlos Henriques, industriaes e Joaquim Pedro Madeira e Francisco Antonio Pinheiro, operarios.

De Albufeira: Frederico Ramires, industrial e Francisco Fernandes Cusla, operario.

Esta commissão foi indigitada pelo sr. ministro e deve instalar-se na proxima semana.

MARREIROS NETTO

(A' terças e sextas feiras)

Arthur Aguedo

(Todos os dias)

ADVOCADOS

FARO

ESPIRITO MAU.

NOTICIAS VARIAS

Está servindo o lugar de delegado do Procurador da Republica n'esta comarca o nosso collega dr. Arthur Aguedo.
—Esperado por estes dias o despacho que nomeia o sr. Antonio José Sequeira official do governo civil de Faro.
—Fez na quinta feira o seu primeiro passeio, apoz a sua convalescença pela doença do nascimento do seu segundo filho, a esposa do nosso collega dr. Arthur Aguedo.
—Chegou na sexta feira o sr. Julio Cesar Rosalio, governador civil d'este districto.
—Foi muito escassa este anno a pesca do bacalhau, pelos temporaes que cahiram n'aquelles mares durante a temporada.
—Está em S. Braz com sua esposa o fillos o sr. dr. Sousa Dias em visita a sua sogra.
—Retornou na sexta-feira para Lisboa, onde fixa temporariamente residencia, a sr.ª D. Anna Judice Carneiro, d'esta cidade.
—Foi exonerado de immediato da canteira de Faro o segundo tenente sr. Sequeira Braga.
—Regressou da Golegã o sr. Justino Chaves.
—Está na serra da Estrella com sua filha D. Maria Valentina o sr. Joaquim d'Almeida Negrão, de Villa Nova de Portimão.
—Na manhã de quarta-feira um barco que regressava d'uma armadilha da costa do Ancho esteve quasi sobso-brando com grave risco dos tripulantes.
—Vae para Beja a companhia hespanhola de zarzuela que está n'esta cidade.
—Esteve em Paris o sr. Antonio de Bivar Velho da Costa, de Portimão.
—Regressou hontem da capital o nosso conterraneo sr. José Alexandre da Fonseca.
Foi ali representar a «Companhia de Pesca de Atum do Cabo de Santa Maria e Ramalhetes» de que é director, n'uma reunião promovida pela «Associação Industrial de Lisboa» afim de assentarem nas bases de obter, como é de justiça, que os locais permitidos para o lançamento de armadilhas de atum e sardinha fiquem definitivamente concedidos, pondo-se termo á situação dubia e incerta mantida até aqui.
—Recolheu tambem de Lisboa a sua casa em Tavira o sr. commendador João Possidinho Guerreiro, administrador, n'aquella cidade, da «Companhia de Pescarias do Algarve», que ali e na mesma península, foi representar a alliança da companhia.
—Fizeram-se em Lisboa experiencias com uma nova luz produzida pelo gaz de oleo d'alcatraz que dá uma iluminação igual á da electricidade.
—Bradaremos impacientemente alerta para que haja de providenciar quem póde e deve a fim de vir azeitado regular para Faro e prego porque são fornecidos os consumidores de outras terras. Presentemente está sendo pessimamente servido o publico d'este artigo alimentar e por subido prego.
Que as autoridades despertem evitando o abuso e exploração.
—O primeiro tenente de marinha o sr. Coutinho Garrido, que tantos annos esteve no Algarve, foi nomeado adjunto da primeira repartição da maioria general da armada.
—Foi reformado o chefe da estação do caminho de ferro d'esta cidade, sr. Sebastião Antonio Gomes.
—Foram concedidos dez dias de licença ao sr. dr. Candido de Sousa, tenente-medico de cavallaria n.º 10, com consultorio n'esta cidade.
—Foi nomeado escrivão interino do juizo de direito da comarca de Odemira, o sr. Manuel Torrado.
—Foi nomeado official do registo civil em Monchique o sr. dr. José Antonio dos Santos, d'Armação de Pera.
—Lamentam todos os nossos pescadores a devastação que vem no mar quasi diariamente pelos cercos hespanhoes, vindo fazer os seus lanços de pesca quasi junto de terra e até mesmo no leito das armadilhas de sardinha.
—Já arrasaram a pesca das suas aguas, porque não poupam nem poupam as crianças, e agora estão praticando igualmente em Portugal com um descaro e arrogância como se fora exclusivamente seu.
Andam aos bandos dia e noite n'esta faina de destruição e abuso. A nossa fiscalização é pouca mas firmemente faz pressa; porém os contraventores mudam de caso porque, conforme o tratado, ficam sujeitos ao julgamento hespanhol e lá, pelo que se observa, não os corrigem pois que logo no outro dia, se não é no mesmo, voltam á sua especialidade.
A par dos cercos puramente hespanhoes, andam tambem os cercos apor-tuguezados, que são aquellos que tem um testa de ferro portuguez, meulando-se do dono, mas que não passa d'um esgalvado de alguma empresa hespanhola, cerco apenas dirigido por um sardista portuguez, porque o restante da tripulação o seus auxiliares são constituidos por hespanhoes. Um logro completo e uma caso da perfeita. E realmente para admirar como ainda não se tem dado conflictos sangrentos.
Tudo isto reclama instantemente

energicas e reteras providencias. E não demorem se não querem remediar, o que é sempre mais complicado e difficil.
—Ao sr. Magalhães vimos brandamente solicitar a mercê de mais um pedacito de luz porque a que nos está fornecendo não basta para enxergar o que é preciso durante a noite, isto mesmo antes da hora da meia-dia, quando o sr. Magalhães se regressa e deixar-nos a meia força estragando-nos feramente a vista.
—Veja lá se se compadece. Não nos alivie dos cobres por tão escassa luz. Saiba corresponder b'zarramente á farta escante que a Companhia veio aqui desencantar.
—O commandante da canhoneira Limpopo, que esteve ao serviço da fiscalização de pesca no Algarve, entregou ás autoridades superiores de marinha um extenso relatório sobre a pesca na nossa costa e contrações praticadas pelos pescadores hespanhoes.
—Tem estado muito doente o sr. Joaquim Ignacio dos Santos, consul hespanhol n'esta cidade.
—Magnifico o tempo para estes incios de trabalhos na agricultura. Boas regas, penetrando bem nas terras, seguidas de bellos dias de sol para desenvolvimento das sementeiras!
Se continuar assim tão regularmente a successão das chuvas e dos dias limpos, o trabalho dos campos torna-se um delicioso recreio e será productivo.
—Defendeu muito distinctamente um reu n'uma das ultimas audiencias d'esta comarca, o acreditado advogado dr. José Vicente Madeira, nosso comprouvenciano, que tem residido em Beja, em cujo lyceu é professor.
—Está preso em Elvas por ordem do governo o ex-sargento Latas, que fazia o serviço de fiscalização de emigração em Villa Real de Santo Antonio.
Para inquirir dos factos que o denunciaram estiveram em Villa Real alguns empregados da emigração clandestina.
—Casou em Orlhão com uma menina muito distincta da elite d'aquella villa o aspirante a official João Mendes Cabeçadas.
—O sr. dr. Cruz Gomes foi nomeado ajudante de notario em Orlhão.
—Acham-se retidos em Villa Real de Santo Antonio, por não poderem seguir sem licença especial, cerca de quarenta artifices de pedreiro, contratados no nosso paiz para a construção d'uma ponte em Hespanha.
—Consta-nos que vão ser nomeados professores interinos do lyceu de Faro os srs. drs. Alvaro Judice e Antonio Miguel Galvão.
—Em virtude da lei, que reduz a dois annos o serviço de commissões na armada, foram exonerados os srs. Freitas Ribeiro de ajudante do chefe de departamento do sul, Castello Branco, Guimarães Marques e Francisco Luiz Rebello de capitães do porto respectivamente d'Orlhão, Tavira e Portimão.
—Foi nomeado sub-delegado do procurador da Republica na comarca de Loulé o sr. dr. João de Brito Farrajota.
—Tem estado muito doente o sr. José Gomes Corsino, de Tavira.
—A commissão dos bens das congregações religiosas escolheu para seu presidente o sr. dr. Vicente Luiz Gomes.
—A nova estampilha postal entra em circulação em janeiro proximo.
—Foi concedida licença ao sr. Manoel da Cruz Costa para ampliar com uma officina pyrotheonica a fabrica de polvora que possui no sitio do Corotello, freguezia de S. Braz d'Alportel.
—O sr. dr. Miguel Roldan Ramalho Ortigão foi exonerado, a seu pedido, do lugar de sub-delegado do procurador da Republica n'esta comarca.
—Consta estar resolvida a ida do dr. Vasco Mascarenhas para o lyceu de Beja e a vinda para o de Faro do sr. José Vicente Madeira.
—Tambem vão ser nomeados para professores interinos do lyceu de Faro os srs. Belmarce e Rocha; este é filho do antigo professor Rocha.
—Partiu para Mafra o sr. dr. Eduardo Pacheco Soares.
—Regressou hontem a Lisboa, com sua familia, o tenente-coronel sr. Rodrigo Aboim Ascensão. Na gare tiveram uma despedida muito affectuosa.
—Está em Lisboa o sr. João Rosa Beatriz.
—Permutaram os seus logares as professoras das escolas do sexo masculino de Albufeira e de Boliqueime, sr.ª D. Deolinda da Silva Delicieux e D. Aldegundes das Dores Pontes.
—O sr. José Viegas Louro, de S. Braz d'Alportel, ficou aprovado no exame de physiologia na faculdade de medicina de Lisboa.

Armações de pesca

Por chegarem tarde á nossa posse dois communicados tratando d'este palpitante e importantissimo assumpto não podemos inserir-os n'este numero, prometendo, comtudo, aos nossos dois colaboradores, de Orlhão e Lagos, fazer o na proxima semana.

JOSÉ VICENTE MADEIRA
ADVOGADO
José Martins da Cunha
PROCURADOR
RUA 1.ª DE DEZEMBRO
(vulgo R. da Sapataria)
FARO

SECCAO LITTERARIA
CREANÇAS

De labios rosados, de faces mimosas,
De riso innocente, de candido olhar,
Eu amo as creanças que lembram as rosas
Na phase em que bellas vão desabrochar.
Eu amo-as ainda se a Mãe Natureza
Não quis, egoista, ceder-lhes incense,
Co'a graça que tem o doze belleza
Que torna vaidosos os paes, toda a gente.
Eu amo-as na rua brincando, sosinhas,
Cabellos revoltos, de noite ou de dia,
Formando um conjunto que, sendo avessinhas
Não tinha mais graça nem mais harmonia.
Eu amo-as, quer sejam bem ricas ou pobres
Quer tenham travessuras ou graves maneiras,
Eu amo as chamadas pebejas ou nobres,
Creanças, dos paes são esp'ranças fagueiras!
Eu amo-as e nellas a casta innocencia
De quem p'ra a calumnia não sabe mentir;
As garças felinas da maledicencia
Não fazem perder-lhes seu meigo sorrir.
Eu amo-as e penso se ao vejo na rua
Descalças e rotas, de frio tremendo,
Que Deus é tyranno, se não obra sua,
Deamôr uns olhares p'ra os fillos não tendo.
E ainda mais penso se vejo essa immensa
Desgraça envolvendo as de forma tão dura,
Que Deus só existe de muitos na creença
Porque se existisse lhes dava ventura.
Oh! sim, só existe! Do pai para o filho
Ha sempre carinhos, ha sempre o amor,
E nunca o desprezo, o impulso p'ra o trilhão
Em que se separa sómente com dor.
E essas creanças sem, quasi nuas
Que vemos, ás vezes, pedindo uma esmola,
Nos viões das esca'as, nas praças, nas ruas
Encontram as camas, o pão e a escola.
Porem ha de um dia de luz redemptora
P'ra o mundo, p'ra todos ridente ralar,
E então as creanças á luz dessa aurora
Terão toda a gente a sabe-las amar.
ERNESTO BRANCO.

DEUS

(D'UM OREJAMITA A UM ATHEU)
Thema
Quem fez o dia, a noite, o sol, a lua,
As estrellas que brilham n'amplicid?
Quem deu á terra calva, branca e nua,
Verdor, fontes, aroma e fresquidão?
Quem deu ao mar peixes? Quem á terra
Arvores deu sem conto e gratas flores,
Animas mil, arbutos de mil cores?
Quem formou a scenteilha, o rato, o trovão?
Quem formou as montanhas alterosas,
As relvas, as campinas, os outeiros,
Os lagos, as nascentes murmurosas,
As florestas, as brenhas, os ribeiros?
Quem deu á selva mil plumões cantores?
Quem creou aguas, fogo, nuves, ar,
As espumosas vagas do alto mar,
Os abyssos nas rochas, os lenteiros?
Quem ensinou á abelha zumbidora
As flores onde o mel ha-de ir colher?
Quem te disse, ó formiga zeladora
—No verão teu celtico has-de provar?—
Qual, da terra avessinha, o mestre foi
Que lhe disse:—fabrica bem teus ninhos
Para abrigares n'elles teus filhinhos?—
Quem deu belleza e graça á mulher?
Homem, ente mesquinho, que na terra
Pregões os poderes fatuos teus,
dize:—á tua voz surgiu tudo que encerra
a orbe lacta, a amplicid vasta dos cens!
Não, como tudo és só uma obra, fructo
d'esse Sublime Genio Creator,
ó bio Omnipotentissimo Factor
que devemos venerar, chamado—DEUS!!
? !
Que o auctor me desculpe a liberdade
que tomei em transcrever para aqui este subli-me pensamento.
15 11 911.
JOTA DA SILVA.

A LINDA SULTANA DOS OLHOS VERDES

A mademoiselle Luiza Eugénia da Costa Pereira
—O illustre Califá Abbul-Abbas, chefe da famosa dynastia dos abbasidas estava um dia presidindo ao grave conselho dos seus visires, quando até junto d'elle foi conduzida uma mulher velha e andrajosa, chorando afflictivamente, em mostras de grande dôr.
Interrogada pelo chefe dos Crentes sobre o motivo do seu angustioso pranto, ella disse, entre copiosas lagrimas, que viera ali no intuito de supplicar ao soberano um exemplar castigo para os hediondos crimes, que todos os dias, impunemente, se praticavam em Bagdad.
—Sabê, poderoso senhor!—exclamava ella,—que innumeras feiteiras andam fazendo terribes sortilegios e execrandaos malefícios ás creancinhas tendo já causado a morte a muitas d'ellas!
—O nome das criminosas?—interrogou indignado, Abbul-Abbas.
—Senhor, não sei,—respondou a mulher,—de tal forma se disfarçam que impossivel se torna conhece-las. Por virtude do pacto que tem com o Espirito do Mal, ora apparecem na figura de lindas e frescas raparigas, ora se transformam em velhas repellentes e arquerosas...
—E não saberás tu, pelo menos, atormentada anciã, qualquer indício que nos possa levar a prende-las?
—Apenas um leve indício, senhor... Apenas sei, por assim m'o ter affirmado certo derviche, que todas as feiteiras tem os olhos verdes...
—Todas?
—Todas.
—Vae!—exclamou o Califá,—serão vingadas as creancinhas que praticas.
E, chamando logo os seus câdis, Abbul-Abbas ordenou que immediatamente fossem presas, velhas ou novas, ricas ou pobres, todas as mulheres que tivessem olhos verdes.
Assim se fez. Pouco depois uma grande multidão enchia as prisões.
Por toda a parte se ouvia prantos.
Todas ellas protestavam a sua innocencia e, entre desesperados cho-

ros, perguntavam a razão do immo-recido captivo.
Foi aquella um verdadeiro dia de luto em Bagdad!
* * *
Adzema, a formosa sultana, era tão linda que dir-se-hia um clarão auro-real personificado em mulher e tão bellos, tão brilhantes eram seus olhos que ainda ninguém, até aquelles data, nem mesmo o Califá, seu esposo, tinham conseguido fita-los, descobrindo-lhes a cor!
A tarde d'aquelle dia passeava ella, muito triste, pelos vastos jardins do seu palacio.
Era á ho'ra melancholica em que o ceo se torna cor de lilás, as aves entoam os seus derradeiros canticos e uma penumbra triste começa envolvendo a terra.
Adzema estava apprehensiva. A tristeza pusera-lhe na oval purissima do rosto o seu indolevel estigma.
Os olhos tinham um brilho febril e accusavam vestigios de muitas lagrimas.
Como não estaria triste a linda sultana, se, ainda na vespera, ao fazer decifrar por um mago o seu horoscopo, este lhe predissera uma grande fatalidade e talvez o proximo fim?
Com que tristeza immensa ouvira aquelle aviso que vinha attingi-la em plena felicidade! Morrer, tão nova e tão linda! Tão feliz... tão amada!
Tivera, porém, a coragem precisa para exigir do adivinho a explicação do mysterio.
Era simples:
Fathma, a mais orgulhosa escrava do harem do Califá, ambicionava o logar occupado por Adzema no coração do soberano.
A principio fizera acreditar a Abbul-Abbas que estava perdidamente apaixonada por elle, depois fallidos todos os meios de seducção, resolveu-lhe a vida a Adzema, certa de que só pela morte da rival preferida, lhe ficaria livre o caminho.
D'ahi o aviso do oraculo.
Antes de cahir o sol, dissera o mago, a sultana será attingida pela vingança da sua mortal inimiga.
Que vingança? Eis o mysterio que a torturava.
Continuou seu passeio através dos jardins a formosa sultana e, até seus ouvidos chegaram as plangentes lamentações das acusadas de sortilegios.
Escutando tão sentidos prantos, Adzema, naturalmente bondosa e melga, sentiu uma profundissima compaixão pelas infelizes, guardadas n'um tenebroso carcere, proximo do termo dos jardins e, esquecendo as proprias tristezas resolveu minorar o infortunio das captivas.
N'aquelle momento, Abbul-Abbas descerá tambem ao jardim. Vend-o, Adzema dirigiu-se logo para elle, perguntando-lhe a causa de tantas prisões.
Então o Califá contou-lhe o sucedido.
A queixa da velha mendiga, os malefícios contra as innocentes creancinhas e a sua ordem para que fossem presas todas as mulheres de olhos verdes, pois sabia-se pelos derviches, ser este o unico signal caracteristico que conservavam apezar da sua faculdade de transformarem-se em novas ou velhas, conforme lhes aprazia.
—Todas?—inte rogou ansiosa a linda sultana.
—Assim Allah o prometteu, pela minha bocca á velha mendiga.
Adzema sentiu que uma dor crudelissima a lanceava. O oraculo cumpria-se. Em toda aquella trama ella adivinhava a mão da sua rival...
E, lacrimosa, ajoelhou perante o esposo, dizendo:
—Senhor, são verdes os meus olhos tambem! Deixe-me que vá occupar na prisão o logar que a vossa poderosa vontade destinou a quantas tão falsamente são accusadas de feiteiras.
Mais ainda, senhor. Concedei-me a graça que vou pedir-vos. Compadece-vos das encarceradas que todas estão innocentes... Eu só é que sou a culpada.
—Culpada, tu? Qual o teu crime?
—Senhor, perde-me o grande amor que vos dedico. Esse é o meu unico crime!
Em tudo isto eu vejo a realização de um arroj para perder-me...
—Por Allah, fala, linda Adzema!
—Senhor, Fathma quer a minha morte. Só ella seria capaz de inventar essa odiosa calumnia dos sortilegios e das feiteiras de olhos verdes! Nenhuma creança tem sido morta. E' falso! falsissimo como a amizade de Fathma!
—Creio-te, sim!—exclamou o Califá, logo que o sultana terminou.—Tu és pura como o orvalho da montanha e no verde deslumbrante dos teus lindos olhos não pode albergar-se a perfidia.
E erguendo-a, meigamente.
—Não foi feita para mentir a tua formosa bocca cujo perfume excede á fragancia das mais odorosas flores. Mahomet serviu se das tuas palavras para illuminar o meu espirito. Não! Tu não morrerás, minha bem amada esposa!
E logo, por um câdi, foi chamada a velha mendiga que denunciara os suppostos sortilegios.
Adivinhando pelo aspecto lacrimoso da sultana a grande desdita que lhe dilacerava o peito, atrahida pelos seus formosissimos olhos verdes, a mulher secumbiu ao remorso e bradou:
—Senhor, eu menti! Castigae-me! E' falso quanto disse acerca das feiteiras de olhos verdes! Castigae-me, mas castigae tambem a escrava Fathma, que inventou toda esta fabula no intuito de causar a morte á sultana vossa esposa. Castigae-a porque ella me incitou a praticar esta má accção...
Exultou o Califá e, perdendo á mendiga a instancias da formosa Adzema, mandou que fossem postas em liberdade todas as captivas e que viessem a palacio.
Preparava-se, tambem, Abbul-Abbas para ordenar um terrivel castigo contra a escrava Fathma, quando um

menhucho o avisou de que esta, vendo malogrado o seu plano, cravára no seu um punhal envenenado.
—Este tempo vinham chegando aos jardins do palacio as mulheres de olhos verdes que, injustamente, tinham sido presas.
Muitas eram jovens e algumas de rara belleza, todavia, entre todas, Adzema resplandecia pela graça alva de seu talhe gentilissimo e pela candura infinita dos seus lindos olhos verdes, esplendidos como um grande mar tranquillo...
Então o Califá, abrindo um enorme cofre de ouro que, a seu mandado, dois ethiopes haviam trazido, começou distribuindo a todas muitas perolas, esmeraldas e diamantes, dizendo:
—Aceitae, senhoras, esta dadiva singela, em l-mbrança das per-las cahidas de vossos olhos e dos da formosa Adzema, minha bem amada esposa! Aceitae esta offerta, que vos faço em nome da gentilissima e bondosa sultana dos olhos cor de esmeralda!...
Elas a razão porque todos os historiadores chamam a Adzema, a apaixonada esposa do illustre Califá Abbul-Abbas—na linda sultana dos olhos verdes...
44-1911.
LYSTER FRANCO.
JOÃO CARLOS GOMES MASCARENHAS
ADVOGADO
CONSULTORIO NA RUA DIREITA EM VILLA NOVA DE PORTIMÃO
O industrial sr. Judice Fialho
No jornal de Lisboa A Capital, de 13 do corrente, sob a epigraphie 'E' um erro combater o capital, quando elle se expende, dando trabalho a milhares de braços, diz:
'O industrial Fialho, sei que é um homem immensamente trabalhador e que põe em movimento toda a sua fortuna. Não é um sedentario: trabalha mais do que qualquer dos seus empregados; dá sustento em armazéns e fabricas a tres mil familias, e toda a costa do Algarve muito lhe deve.
Pretender aniquillar um industrial com taes qualidades, só porque tem idéas politicas, é simplesmente barbaro. Eduque-se o povo, de forma a não vender o voto a litros de vinho, mas favoreça-se a iniciativa de todos os Fialhos e o paiz será prospero e cheio de vida.
Nos meios trabalhadores é systema detestavel este de se investir com os industriais, só porque são ricos. Ora, eu desejaria ver lançar a sociedade inteira contra a riqueza sedentaria, que só goza e não enfrenta o trabalho; essa sim que é um cancro social; mas o industrial nada mais faz do que trabalhar com a sua ferramenta, o capital, e desde que chame o operario a colaborar com elle, está dentro do papel sympathico do progresso.'
Isto está escripto n'um artigo acerca das armadilhas e fazendo a sua transcripção prestamos tambem a nossa homenagem á actividade industrial do nosso distincto comprouvenciano.

CARLOS FUZZETA
(A's quartas feiras e sabbados)
MIGUEL ORTIGÃO
(Todos os dias)
RUA CONSELHEIRO BIVAR, 28
Advogados
FARO

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especies de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações
Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos
LARGO DO PÉ DA CRUZ
FARO

NECROLOGIA

Falleceu em Lisboa o distincto engenheiro, nosso comprouvenciano Antonio Teixeira Judice, tio do dr. Judice Formosinho, actual medico em commissão no lyceu de Coimbra.
O fallecido gozou sempre de bons creditos na sua aptidão professional e tinha a melhor estima de quem com elle tratava.

GUARDA-LIVROS

Muito competente, correspondendo em Francez e em Inguez, offerece os seus servicos.
Para tratar dirigir-se á administração d'este jornal verbalmente ou por carta com as iniciaes G. L.

Tracção electrica

Pelo que accusa um nosso auctorizado collega da capital, tambem o concelho de Alemquer vae ter proxima-mente tracção electrica ou a vapor nas estradas publicas para circulação de passageiros e mercadorias, partindo da estação ferro-viaria do Carregado.
Em tempo falou se muito aqui e no concelho de Loulé na execução de identico melhoramento a começar na estação do caminho de ferro d'aquella villa em direcção á mesma, proseguindo até Faro, atravessando S. Braz e passando cerca da alfaiá de Estoy.
O alcance d'este melhoramento não poderá ninguem contestal-o nem sequer por amor da arte: Impõe-se sem depreciación economica, estando averiguado, minuciosamente, que a verba a empregar se, embora recorram á electricidade, colherá juro remunerador.
Não sabemos porque se não leva a effecto, tanto mais havendo concessão auctorizada ha já tempo.
H. poucos dias estivemos na capital conversando na materia com um dos maiores contribuintes da freguezia de S. Braz, bastante illustrado e justamente considerado, que nos observou que para a execução d'aquelle troço acelerado a população remedhada é rica d'ali e circumvizinhanças tomaria certamente parte importante na emissão que para isso resolvessem fazer, e que S. Braz nunca mais pensaria na criação do concelho, que estão diligenciando, uma vez no gozo d'aquella communição.
Pedimos, pois, a attenção do respectivo concessionario, porquanto não deve perder-se a occasião. Estudado bem o assumpto reconhece-se a grande utilidade resultante para Faro, Loulé e povoações trilhadas, assim como para o go erio.
Não haja relutancia. Parte dos estudos está feita. E concluiu-se e colida a razão que tem de ser o melhoramento pelas suas utilidades e regular rendimento do capital a empregar, é não perder tempo nem occasião.

Gabões de Aveiro e Sobretudos da Moda

Ha sempre em grande quantidade, feitos e por medida no unico deposito em Faro.
LOJA DE LISBOA
28, RUA DO REGO
O Proprietario,
M. F. Costa

VOZ DO POVO

Desigualdades

Temos advogado n'este jornal a causa dos chefes da secção da guarda-fiscal e não largaremos o assumpto da mão enquanto não formos attendidos, viste acharmos uma grande injustiça, que vamos demonstrar com os seguintes factos:
Um inspector de 2.ª classe do quadro, hoje chefe de districto de igual categoria percebe 480\$000 réis de vencimento, 120\$000 réis de exercicio e 270\$000 réis de ajuda de custo, pr fazendo ao todo 870\$000 réis annuaes. Um chefe de secção, addido, hoje inspector de 2.ª classe por equiparação, vence 300\$000 réis de ordenado e 120\$000 réis de exercicio, ao todo 420\$000 réis, isto quando em exercicio, porque de contrario fica apenas com 300\$000 réis, havendo portanto uma differença para menos de 450\$000 réis e desempenhando o mesmo serviço ou senão peor, porque tem de lutar com o grande e pequeno contribuinte nos concelhos e freguezias rurais dos mesmos no desempenho do serviço do real de agua, na fiscalização dos alambiques e licenças para vendas de tabaco e repressão de contrabando, etc.
Perguntamos a sr. ex.ª o ministro das finanças a razão de tal desigualdade! Pois não serão elles empregados de igual categoria, não serão obrigados a terem a mesma representação que os chefes de districto em todos os seus actos de servicos, pois não serão de carne e osso como os outros para se lhes fazer uma injustiça d'estas, que só desgosta a classe e a todos que tem conhecimento d'ella?
Apelamos, portanto, para a consciencia de sr. ex.ª o sr. Sidonio Eaes, para que acabe com estas desigualdades e verá sr. ex.ª como a Republica Portugueza adquire adeptos e tem sympathias.
Um chefe de secção.
DR. MATTOS CID
Clinico medico geral e especial de doenças de crianças
Consultorio:—Pharmacia A. M. Alves.
Consultas:—Das 11 ás 12 e meia e 3 ás 4 da tarde
Chamadas a qualquer hora
Rua Conselheiro Bivar, 84
FARO

CORRESPONDENCIAS

Consequencia da falta de escrupulos na escolha para os cargos officiaes

Sair. 8-11-11.

Na senda aventureira em que se lançam os pregoeiros de ideias mal interpretadas, na presumpção de um serviço prestado à Republica, prestam no sim mas é a baixa-

dos seus sentimentos em prejuizo do sublime principio de equidade, base d'uma honesta democracia, porque essas ideias, vindo deturpadas e envoitadas no turbilhão da sua ignorancia, não podem deixar de produzir, no seio da sociedade, u na certa confusão e excitação, quando mais se aspira, e precisa da paz social.

Ora se a uns essa attitude é devota à sua falta d'illustração, n'outros é o espirito de vingança que predomina, e não é fomentando o odio pessoal que isto ha de entrar de vez na normalidade, porque a levandade de uns cede á exp'oração de outros, e d'aqui o mal estar geral, que vai fatalmente reflectir-se no nosso commercio, na nossa industria e por consequencia no nosso progresso. E' isto o que succede nas mais partes das ideias, onde é facil encontrar um d'esses sabios arvorarem-se em legisladores, modificando á sua vontade as mais explicitas disposições da lei, para assim conseguirem o seu fim, que de ordinario se constitue ou na exploração material, ou na vingança particular, ou ainda na offensa aos sentimentos d'um povo! E' facto que no acto da implantação, não havia em todas as terras pessoas com competencia do partido republicano para os cargos officiaes; mas não é menos facto q e hoje não subsiste essa falta, não quer isto dizer que se desprezem essas entidades, isso nunca, porque não ha regra sem excepção, tanto assim que alguns existem que na occasião de lhe ser noutreado o cargo, tiveram tanta franqueza assas louvavel de, reconhecendo a sua incompetencia, se dirigiram á outros em melhores condições de se occupar, ora estes foram os menos e por isso é indispensavel uma esc'ha escrupulosa, porque só assim se conseguirá serenar os espiritos e bem servir a Republica.

De n'ita a suas primas acha-se em casa do Sr. Manuel Gonçalves Pires, dos Palmeiros, a menina D. Maria d. Carmo Haiermo Ferrite.

Apesar de varios officios do presidente da Junta de saúde em hygiene publica, que é tambem administrador do concelho, continua, o que é ridiculo, a criação de gado suino n'um lugar que diz para uma reservecção particular, para onde se infiltram aguas immundas (quando chove) tendo sido isso condemnado pela visita sanitaria. Defendem-se que existem outros; mas o certo é, que estes não foram condemnados oficialmente e nem perturbam os habitantes proximos.

A. P.

Alportel. Acompanhado de sua esposa e filhos retirou para Faro o nosso amigo Alvaro Jaime Pereira, 2.º sargento da armada, que aqui passou uma temporada a mudança de ares.

JOAO PEDRO DE SOUSA
ADVOGADO
Estabelecido provisoriamente
NA
RUA BOCAGE, N.º 26 FARO

Recomendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhars de medicos e doentes que a tem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cujo accão póde realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

HENRIQUE BORGES
CIRURGAO DENTISTA PELA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Clinica de doencas da bocca e dos dentes
Obturação a ouro e a porcellana
Dentaduras em ouro e cantelino
Dentaduras sem chapas (Brige-York)
Apparelhos orthopedicos para correção dos dentes e dos maxillares
AUA JOÃO DE DEUS, 4, 1.º
FARO

Secção de Anuncios

Editos de 30 dias

(1.º annuncio)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do segundo officio e no inventario orphanologico a que se procede por obito de Manuel de Souza Cenrado, morador que foi no sitio dos Oriolos, freguezia de Estoy, correm editos de trinta dias, citando para assistirem a todos os termos do mesmo inventario sem prejuizo do seu andamento, os interessados José de Sousa e mulher Lucia Vente, e Maria de Sousa, solteira, maior, todos ausentes em parte incerta na America do sul, sendo aquelle prazo contado da segunda e ultima publicação.

O escrivão do 2.º officio,

Annibal Valeriano Pinto Santos.

Verifiquei: O juiz de direito,

415 Dias Ferreira.

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do primeiro officio, e execução por custas em que é exequente o Ministerio Publico como representante da Fazenda Nacional e executada Anna de Sousa Nunes moradora que foi no sitio dos Agostos, freguezia de Santa Barbara, casada com Joaquim de Mendonça Lózinho, residente em parte incerta em Buenos Ayres, correm editos de 30 dias citando o referido Joaquim de Mendonça Lózinho para os termos ultteriores da execução.

O escrivão,

Antonio Pedro Carrajolla Travassos Neves.

Verifiquei a exactidão:

O juiz de direito,

439 Dias Ferreira.

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Por este juizo, cartorio do quarto officio, e inventario orphanologico a que se procede por obito de Anna da Conceição, viuva de Manuel de Brito Portada, ex-morador no sitio do Valle de Mour, freguezia de Estoy, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do presente annuncio, citando os interessados Joaquim dos Santos Portada e Luiz dos Santos Portada, solteiros, de maior idade, residentes em parte incerta da Republica Argentina, filhos do fallecido herdeiro Luiz dos Santos Portada e de sua mulher Maria do Carmo, residente no sitio do Valle Grande, da dita freguezia, para todos os termos do referido inventario até final sem prejuizo do seu andamento, nos termos do § 3.º do artigo 696.º doCodigo do Processo Civil.

Faro, 7 de Novembro de 1911.

O escrivão do 4.º officio,

Francisco José Bernardino de Brito.

Verifiquei:

O juiz de direito,

395 Dias Ferreira.

EDITAL

Commissão Municipal Administrativa do Concelho de Faro

A Commissão Municipal Administrativa do concelho de Faro faz saber, que a contar de 20 do corrente mez, mandará, em harmonia com o código de posturas municipaes, artigos 20.º a 26.º, proceder á extincção de caes e cadelas que divagarem pela via publica, sem que para isso, os respectivos donos, tenham obtido respectiva licença. Mais se previne que procederá conforme o artigo 25.º das referidas posturas contra todo o individuo que, possuindo animal que apresente symptoms de hydrophobo, o não mandar matar, como o referido artigo 25.º determina.

Faro, 14 de novembro de 1911.

O Vice-Pr sidente da Commissão,

444 Domingos Joaquim Guitero.

CASAS

vende-se uma casa alugada com oito compartimentos, quintal, poço e varanda, rua de Manuel Belmarço, n.º 21.

Trata-se na mesma rua, n.º 23.

FARO. 443

Ajudante de pharmacia

Precisa-se com quatro ou cinco annos de pratica e que dê boas referencias.

Pharmacia Arouca, Faro. 448

JULIA DA SILVA REYS

lecciona em sua casa na Travessa da Motta, n.º 4, Faro, os seguintes trabalhos: Bordados a branco, matiz e ouro. Pinturas a oleo, aguarella e ouro. Pyrogravura em velludo, madeira, simples e a cores. Velludo panno. Tarso. Photominiatura

149

Companhia de Electricidade de Faro

AVISO

Sendo urgente beneficiar e proceder á limpeza das caldeiras das machinas motoras da central geradora de electricidade, vê-se esta companhia obrigada a, por alguns dias da proxima semana, cortar a corrente aos seus Ex.ºs consumidores nas casas particulares, pelo que desde já pede lھے seja relevada esta involuntaria resolução. Os estabelecimentos commerciaes, hotéis, clubs e Internato Lyceal continuarão a ter luz.

Pela Companhia de Electricidade de Faro

446 O administrador,

F. Magalhães

CASAS

Vende-se uma morada de casas, com oito divisões, soalhadas e forradas, quintal, varanda e poço d'agua doce. Rua da Abegoaria, 28, Faro, se diz. 437

PROFESSORA

diplomada na chegada ha dias, d'um dos melhores collegios de Lisboa, dá lições particulares em sua casa para 1.º e 2.º grau, portuguez, francez, theorico e pratico, bordados, photominiatura, pyrogravura, etc. Dão-se informacões no Largo do Pé da Cruz, 11, Faro. 438

Mobilia

de casa de janlar, muito barata, vende-se na rua Conselheiro Bivar, 28—FARO. 428

CANTARIAS E MADEIRAS

Vendem-se dois vãos de janellas francezas, cantarias, e as respectivas portas e caixilhos; dois vãos de portas, cantarias e portas de madeira, sendo uma de escada contramoldada e outra de armazem; tudo novo sem ser estreado. Trata-se com José Antonio da Silva—TAVIRA. 428

Francez e Inglez

Theorico e pratico Cursos para os alumnos do lyceu e lições particulares R. B. VILLARS Bacharel em letras e em sciencias

LARGO DE S. PEDRO, 41, 1.º FARO

Estudantes

Recebem-se na rua Baptista Lopes, n.º 57, Faro. Preços modicos José dos Santos do Nascimento

Emprestimos sobre penhores. Compra ouro e prata para derreter. Rua da Marinha, n.º 13, Faro, (vulgo Azevedo Coutinho). 396

EXPLICADOR

O capitão Joaquim Mendes Cabegadas com largo lrocinio de ensino lyceal, 10 annos consecutivos, dá em sua casa, por preço modico, explicações do curso dos lyceus. 408

VENDEM-SE

1.000 metros quadrados de terreno do lado norte da avenida de Santo Antonio. Dirigir á esta redacção. 381

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa de FRANCO ÚTIL e autorisada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições.

E' um excellente tonico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhars de medicos e doentes têm tirado, como attestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescencia de quaesquer doencas, e nas deficiencias das mulheres gravidas e em geral das pessoas idosas, creanças, anemicas e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Depósito Geral: Pedro Franco & C.º—Belem—Lisboa.

ALIMENTOS HYGIENICOS

Alimentos para creanças. Alimentos fortificantes. Especialidades para diabeticos. Bebidas hygienicas, o succo dos fructos. Conservas de fructos dieteticos. Productos para caldos, porres e sopas. Productos para podings. Farinhas diversas. Massas alimenticias. Sopas Nutricia, uma das mais modernas invenções para mezaide familia. Grande commodidade para casa, em 20 minutos prepara-se uma sopa deliciosa. Hygienicas, de facil digestão e deliciosas ao paladar, pacotes, meios pacotes e oitavos. A farinha Alpina, que tem uma venda extraordinaria em Lisboa, e há tendo um largo consumo em Faro. O emprego referido d'esta farinha dá resultado surprehendente em todas as pessoas soffrendo de anemia, fraqueza de estomago, incommodos intestinaes, etc., ou simples convalescentes. Lata 360 reis. O extracto de Malte em pó, o alimento dos «sportsmens», é muito recommendavel para as enteries. Este alimento é um dos que mais se vende da Nutricia de Lisboa frasco 600 reis. Leite esterilizado, não confundir com o leite ordinario, garrafa de 1 litro 80 reis.

Succursal da NUTRICIA DE LISBOA, Rua de Santo Antonio—FARO.

CASA DAS MANTEIGAS

VENDE-SE uma propriedade de rustica e urbana no sitio do Valle da Amoreira proximo da Carreira de Tiro. Quem pretender dirija-se ao escrivão Brito. 420

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne UNICO autorisado pelo governo, approvado pela Junta de Saude Publica o privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade na convalescencia de todas as doencas e sempre que é preciso levantar as forças, ou enriquecer o sangue, empregando-se com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saúde, que tem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelles que, não tendo trabalho, em excesso, recebem contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado as colheres: com quaesquer bolachas ao lunch, afim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom litro. O seu alto valor tem lھے conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido. Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Depósito geral: PEDRO FRANCO & C.º Pharmacia Franco F.º, Belem—Lisboa.

OFFICINA

DE ESCULPTURA E CANTEIRO DE José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte. Jazigos, campas, lapides, marmorés nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e practicas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lھے sejam confiados.

Preços sem competencia Rua Conselheiro José Luciano de Castro. Proximo da estação do caminho de ferro FARO 364

Companhia de Pescarias de Quarteira no Algarve

São convidados os accionistas d'esta companhia a reunirem no dia 30 do corrente mez pela 1 hora da tarde no escritorio dos srs. M. G. Roldan, Successores, d'esta villa, afim de se proceder á discussão e votação das contas e relatório do exercicio findo em 30 de junho ultimo, e á eleição da nova direcção e do conselho fiscal, como determina o § 2.º do art.º 21.º dos estatutos.

Villa Real de Santo Antonio, 15 de novembro de 1911.

O vice presidente da assembleia geral,

Francisco de Sousa Camarada.

SOCIEDADE COOPERATIVA GRUPO ECONOMICO

São convidados os accionistas d'esta Cooperativa a reunirem no dia 4 do proximo mez de dezembro pelas 7 horas da no'te, na sala das sessões da Camara Municipal d'este Concelho, afim de se proceder á eleição dos corpos gerentes, para o anno de 1912 e manifestarem-se sobre a conveniencia da compra de terreno para a construcção do edificio para a Sociedade.

Villa Real de Santo Antonio, 18 de Novembro de 1911.

O presidente da assembleia geral,

Alonso Canhete de Castro.

Latoaria Marreiros
Instalações electricas com material de primeira qualidade
Commodidade de preços
Manufactura de gazometros e candieiros para gaz acetylene dos mais praticos e perfectos
Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia
Gazometros systema--Sorierram
O mais perfeito, com lavador e purificador
Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores
Artigos para caralisações d'agua. Autoclimo systema inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro
ENVIAM SE TABELAS DE PREÇOS
1—Praça D. Francisco Gomes—1
1—Rua Conselheiro Bivar—1
FARO

NOVA ESTANTE DE PEDAL
COM
FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AÇO
O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE FODIA DESEJAR-SE
MACHINAS SINGER PARA COSER
QUE VÃO DIRECTAMENTE DAS FABRICAS AO COMPRADOR
VENDA ANNUAL: 2.000.000 DE MACHINAS
NÃO CABEM JÁ NAS MACHINAS PARA COSER SINGER
MAIS APERFEICOMENTOS NEM MECHANISMO MAIS EXCELLENTE
MAXIMA LIGEIREZA. MAXIMA DURACÃO. MINIMO ESFORÇO NO TRABALHO.
ESTABELECIMENTOS SINGER EM TODO O MUNDO
RUA D. FRANCISCO GOMES, 33—FARO

MERCERIA
DE
Abraham d'Abensis Sabath
30-30 D. FRANCISCO GOMES-34
FARO
N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um completo sortido de mercearias, que primam pela sua excellente qualidade e escrupulosa escolha.
ESPECIALIDADE
Chá preto Victoria, muito aromático e de optimo paladar a 2000 reis o kilo!
Loja de portas encarnadas

CAFÉ ESMERALDA

COM
RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRAÇA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas. Xaropes Ancora, aguas de Monte anção, Zambujal, Monchique e Vidago.

Fornece almoços, luncts, jantares e ceias. -- Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.

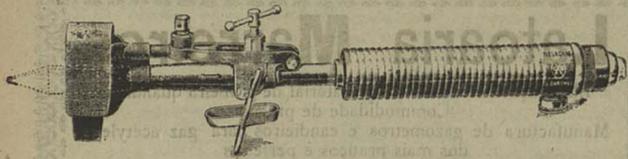
Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

329

LATOARIA PONTE

Esta casa acaba de receber do estrangeiro a ultima novidade em ferros de soldar a gazolina



E' este o unico ferro de soldar a gazolina que convem a toda a gente por ser o mais economico, o mais aperfeicoado, o mais simples e o mais elegante que até hoje tem apparecido.

E' este o ferro de maior resistencia e de maior pressão, construido em metal fundido, com uma bomba interior para se lhe dar a pressão que se queira. Póde-se transformar em maçarico.

E' esta a unica casa que os vende em Portugal.

Remette-se a quem mandar 5\$000 e mais 200 réis para a transporte. Faz-se descontos conforme a quantidade.

Recebem-se os ferros e dá-se as importancias quando estes não agradarem.

3--Rua Conselheiro Bivar, 3--FARO 737

A PRIMOROSA

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia.
Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Piambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

259

GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS

DA

MARCENARIA NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

E' o mais bem sortido em mobílias em todo o Algarve. Os preços e qualidades dos seus artigos estão em concorrência com os melhores estabelecimentos de Lisboa.

Em exposição permanente os acreditados piannos LUBITZ e cofres á prova de fogo experimentados.

Colossal sortido de moveis de ferro.

Cochões d'arame por medidas, espelhos em todos os generos e tamanhos.

Carpettes, tapetes, stores e cortinados.

Oleados para chão, mesa e cautchu para camas.

Vitraux, papeis pintados e muitos outros artigos que pela sua immensa variedade difficil se torna nomea-los.

MACHINAS DE COSTURA

Lusa e Eldredge

Vendem-se a prestações semanaes de 450 réis, ou a prompto pagamento com grandes descontos.

E' representante em Faro, **F. S. PEREIRA**, rua Ivens, 17 e 19, Faro, a quem podem ser requisitados catalogos.

Pede-se a todas as senhoras que precisem comprar machinas de costura, o não façam, sem primeiro verem as machinas **LUSA e ELDREDGE**.

As machinas **LUSA** são montadas em esferas, e uma creança póde trabalhar com ellas, sem se fatigar.

As machinas **LUSA** são as que em tudo e por tudo satisfazem plenamente as maiores exigencias em trabalhos de costura e bordados.

O seu superior aperfeicoamento e garantia sobeja das machinas **LUSA**.

A machina **LUSA** ou a **ELDREDGE** é collocada em casa das pessoas que pretendem adquiril-as, não fazendo estas contracto algum sem que estejam convencidas de que a machina oferece todas as vantagens acima mencionadas, pois só por esta forma se poderão convencer de que é destituído de verdade tudo quanto de contrario se diga.

F. S. PEREIRA oferece-se para fazer gratuitamente todo e qualquer reparo nas machinas de costura, quer sejam da sua representação, ou outras, excepto quando tenham de levar peças novas, as quaes serão fornecidas pela custo.

Deposito de agulhas oleo e peças soltas.

F. S. PEREIRA

17 E 19--RUA IVENS--17 E 19

FARO

300

PROCURADORIA GERAL

Rua do Ouro, 220, 2.º--LISBOA

TELEPHONE N.º 2363 Endereço telegraphico--(PROCURAL)

Agentes forenses em todas as camarcas do continente, ilhas e colonias nas principais cidades da Europa e em todas as capitães dos Estados Unidos do Brazil

DIRECTORES | M. D'Agro Ferreira | ADVOGADOS | Vaz Ferreira
| Alfredo Cortez, advogado | | João de Vasconcelos

Advocacia: -- Consultas oraes e escriptas, proposição de acções, articulados e allegações jurídicas, inquirições, depoimentos, exames e victorias, minutos de recurso.

Procuradoria: -- Perante todos os tribunales judiciaes, administrativos, fiscaes e ecclesiasticos, em Portugal, colonias e Estrangeiro, especialmente no Brazil, para acompanhar o andamento de todos os processos e fazer preparos, cumprimento de deprecatações, cartas d'ordem e rogatorias

Assumptos Commercias: -- Acções, execuções, falencias, concordatas, reclamações de creditos, levantamento de depósitos, organização de escriptas commercias, contas correntes, e.c.c.; em conformidade com a lei

Secção especial de averbamentos: -- E habilitação administrativa perante a JUNTA DO CREDITO PUBLICO.

Empréstimos sobre hypothecas: -- Consignações de rendimentos e outras formas de garantia. Legalisação de documentos, liquidação de direitos de mercê, em cartes. Publicação de annuncios no *Diario do Governo* e jornaes nacionaes e estrangeiros. Registo de propriedade litteraria, artistica e industrial; registo de nomes, marcas, titulos e patentes de invenção. Habilitação de pensionistas no MONTE PIO GERAL e outros. Diligencias sobre serviços dependentes de todas as repartições publicas, secretarias d'estado, ministerios, consulados, e de todos os bancos e companhias.

Correspondencia e traducções em Francez, Inglez e Allemão

TINTURARIA LISBONENSE

Albino Augusto, tintureiro, chegado ha pouco de Lisboa, onde durante 18 annos exerceu a sua profissão, tendo sido mestre de varias tinturarias d'aquella cidade, encarrega-se de tingir seda, lã e algodão em todas as cores; tingem-se capas de borracha pelo systema allemão, pelles, roupas d'homem e vestidos de senhora, sem que seja preciso desmanchal-os. Fazem-se lavagens espezias em vestidos, fatos e luvas, assim como lavagens a secco em toda a especie de roupas.

Tingem-se tambem fazendas em peça e fio, lava-se lã para colchões, executam-se, enfim, todos os trabalhos de tinturaria com a maxima perfeição e rapidez.

Preto para lutos em menos de 48 horas

Todas as roupas, por mais usadas que sejam, ficam perfectamente novas.

Examine-se a cor no acto da entrega e se destingir, restitue-se a importancia.

Qualquer pessoa que desejar tingir alguma roupa, e que não possa vir a esta cidade escrever para a rua indicada, que obtem resposta na volta do correio.

343

Rua Castilho, 38, (antiga Rua Barão)--FARO

ARMAZEM DE VIVERES

DE

J. A. Paraiso Pinto

63--RUA DE SANTO ANTONIO--67



Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTE!

Os Ex.ªs colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades

UMA AGENCIA

DOS

ARMAZENS GRANDELLA

EM

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A PARTIR DO DIA 1 DE JANEIRO DE 1911

N'estas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para

GRANDELLA & C.ª--RUA DO OURO 215,-- LISBOA

Passadas 48 HORAS, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, isto sen de-peza alguma.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencias 48 HORAS depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

NÃO É PRECISO MANDAR DINHEIRO ADIANTADO, SÓ SE PAGA NO ACTO DA ENTREGA

SE

por acaso, o que rarisimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidos perfectamente em harmonia com o pedido ou não corresponderem ao que esperavam pela simples leitura do Catalogo, não serão obrigados a ficar com esses artigos, immediatamente

DEVERÃO

tornar a empacotar o que não lhes agradar exactamente como vinha acondicionado e sobrescriptado para

GRANDELLA & C.ª

RUA DO OURO. 215 -- LISBOA

level-o novamente á agencia e abj pagar os sellos que indicarem serem precisos pór no volume. Passadas 48 horas de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem; caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem tem a garantir as transacções ali effectuadas, a probidade commercial dos Armazens Grandella importante casa commercial do paiz, que d'esta forma, põe á disposiçao todos os habitantes do paiz OS COLLOSSAES SORTIMENTOS DA SUA SEDE EM LISBOA, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao baleão.

Estas AGENCIAS são as ESTAÇÕES POSTAES em cada terra do paiz.

Aos Armazens Grandella